

3.4.1.1 – Análise dos dados

Os dados do período são os seguintes:

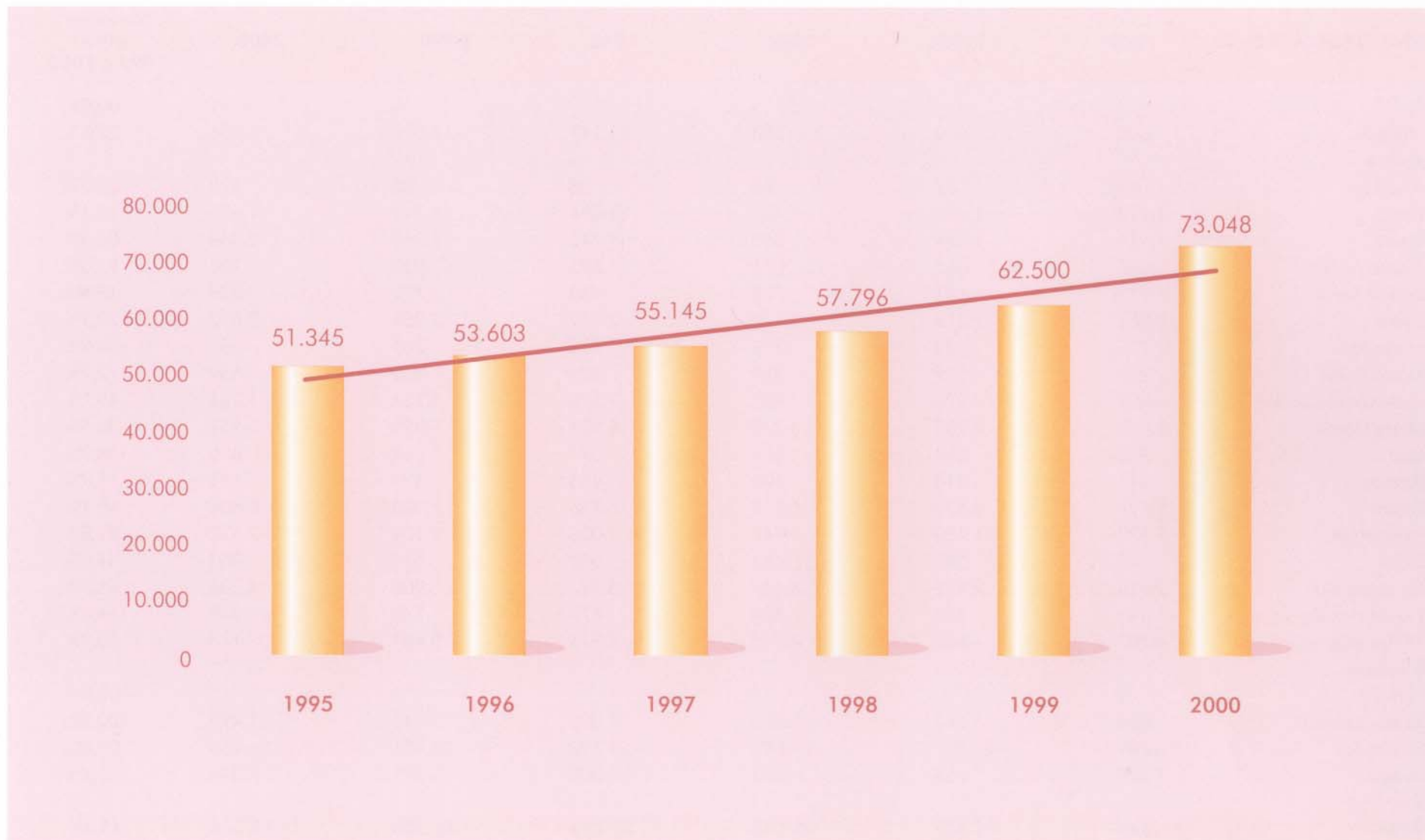
- A realização de procedimentos de alta complexidade em cardiologia teve uma variação positiva no período de 1995 a 2000, da ordem de 40,8% **(Tabela 118 e Gráfico 79)**.
- O comportamento dessa evolução foi constante, embora não linear, apresentando, em 2000, uma acentuação desse crescimento, com quase 10 mil procedimentos a mais. Os Estados responsáveis por esse aumento abrupto foram Amazonas, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Sul, Goiás, Paraíba, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal **(Tabela 118)**.
- O comportamento dos Estados, no período, sofreu uma grande variação, com elevações de 3% a 172%.
- Cinco Estados apresentaram um crescimento de mais de 100% e poderiam ser considerados como os que tiveram um grande aumento no número de procedimentos realizados. São eles: Mato Grosso, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará.
- Os Estados do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul e o Distrito Federal tiveram um crescimento considerado intermediário, na faixa entre 60% e 80%.
- Os Estados da Bahia, do Espírito Santo, de Sergipe e da Paraíba tiveram um pequeno aumento de freqüência do número de procedimentos de alta complexidade em cardiologia no período, abaixo dos 15%.
- Cinco Estados não realizaram este procedimento pelo SUS no período, sendo eles: Acre, Tocantins, Amapá, Roraima e Rondônia.
- A produção, durante o ano 2000, apresenta oscilações, não caracterizando uma tendência de elevação nem de queda do número de procedimentos.

- A variação de gastos, no período, foi positiva, na ordem de 66,3% no país **(Tabela 119 e Gráfico 80)**.
- A variação de gastos é sempre positiva, não apresentando nenhuma descontinuidade no período.
- Os Estados de Mato Grosso, Amazonas e Pará tiveram um crescimento acima de 200% nos seus gastos com esses procedimentos **(Tabela 119)**.
- Já Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Ceará, Rio de Janeiro e Distrito Federal variaram seus gastos na faixa compreendida entre 100% e 200%.
- O Estado da Bahia, com menos de 20% de variação, foi o que menos cresceu em gastos.
- O gasto mensal, durante o ano 2000, não variou muito, observando-se uma pequena tendência de alta do volume de recursos.
- A variação do gasto per capita foi da ordem de 56% no período **(Tabela 120 e Gráfico 81)**.
- As variações pelos Estados acompanharam o incremento de gastos, sendo a Bahia com a menor variação, seguida de Sergipe, Goiás e Espírito Santo **(Tabela 120)**.
- O Estado do Paraná apresentou, no ano 2000, o maior gasto per capita do país, em torno de R\$ 5,00. São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul vêm logo a seguir, na faixa dos R\$ 3,00 de gasto per capita.
- Além dos Estados que não realizam os procedimentos, os menores per capita estão na Bahia, no Maranhão e no Amazonas.
- É interessante destacar que esse perfil de distribuição não mudou no período analisado, permanecendo, os Estados de maior e menor gastos per capita, praticamente inalterados.

Freqüência anual de alta complexidade em cardiologia por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	2	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	848	810	888	1.147	1.050	1.056	27,8%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	45	87	68	38	30	118	122,2%
Bahia	1.413	1.688	1.437	1.494	1.343	1.625	12,4%
Ceará	1.111	1.124	1.360	1.742	1.950	2.363	106,3%
Distrito Federal	696	615	914	885	953	1.208	85,6%
Espírito Santo	713	661	708	723	719	825	37,4%
Goiás	2.351	2.316	2.199	2.119	2.251	2.852	29,1%
Maranhão	225	223	219	182	231	266	20,9%
Mato Grosso	242	199	229	329	302	659	172,7%
Mato Grosso do Sul	802	970	937	1.178	1.234	1.261	45,1%
Minas Gerais	5.063	4.985	5.370	5.836	5.825	6.511	36,5%
Pará	288	304	359	397	564	655	188,9%
Paraíba	511	346	390	405	437	531	11,9%
Paraná	5.624	5.633	6.211	6.756	7.386	8.806	68,1%
Pernambuco	1.582	1.750	1.941	2.026	2.109	2.422	62,8%
Piauí	620	585	480	582	618	803	44,5%
Rio de Janeiro	2.613	2.972	3.465	3.777	3.908	4.706	65,9%
Rio Grande do Norte	415	432	384	673	770	948	156,4%
Rio Grande do Sul	4.307	4.668	4.657	4.914	5.461	7.125	68,7%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	2	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	855	1.042	1.061	1.095	1.345	1.498	100,2%
São Paulo	20.689	21.935	21.542	21.193	23.721	26.466	26,0%
Sergipe	328	258	326	305	293	344	42,7%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	51.345	53.603	55.145	57.796	62.500	73.048	45,4%

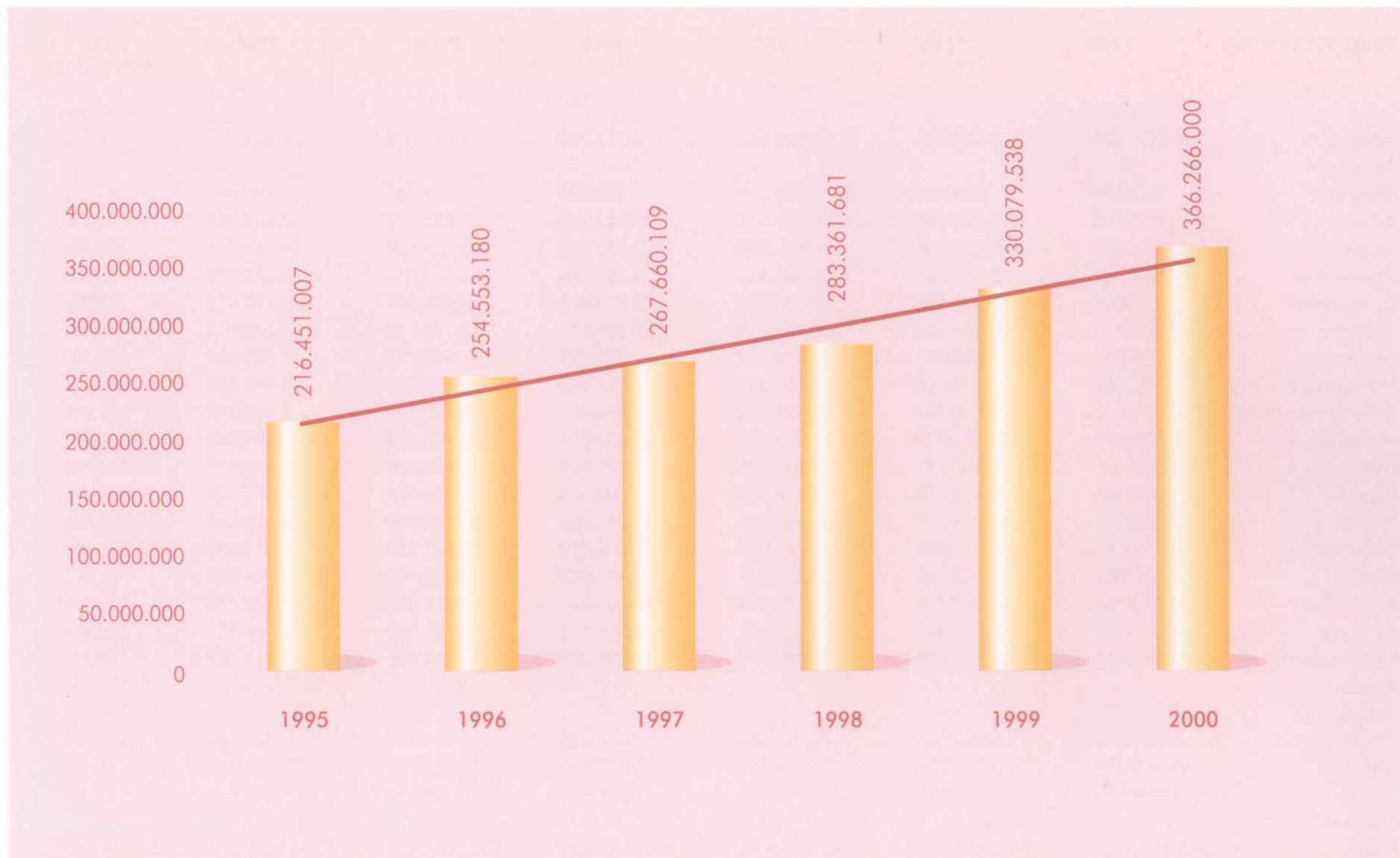
Frequência anual de alta complexidade em cardiologia



Gasto anual com alta complexidade em cardiologia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	3.863	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	3.033.879	3.653.045	3.848.328	4.212.249	4.219.469	4.454.302	46,8%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	142.007	320.998	230.216	129.105	66.161	495.663	249,0%
Bahia	5.950.010	7.889.146	6.656.851	7.222.132	6.815.944	7.165.394	20,4%
Ceará	5.230.250	5.753.684	6.977.369	8.577.724	9.709.628	11.444.954	118,8%
Distrito Federal	2.561.382	2.772.733	4.345.342	4.367.224	4.769.012	5.634.158	120,0%
Espírito Santo	2.824.653	3.062.440	3.293.867	3.479.416	3.581.971	3.919.575	38,8%
Goiás	9.049.798	10.345.184	9.762.626	9.289.527	10.013.712	13.226.912	46,2%
Maranhão	746.209	820.077	896.173	756.791	988.718	1.210.288	62,2%
Mato Grosso	952.167	804.814	1.081.351	1.617.984	1.477.956	3.690.276	287,6%
Mato Grosso do Sul	4.273.958	5.608.741	5.802.130	7.345.455	8.863.774	7.762.837	81,6%
Minas Gerais	18.289.280	20.346.772	23.076.073	25.857.617	27.196.297	30.899.440	68,9%
Pará	1.079.121	1.392.293	1.682.565	1.936.974	3.022.536	3.674.573	240,5%
Paraíba	1.820.420	1.450.210	1.674.709	1.702.044	1.926.734	2.415.526	32,7%
Paraná	24.661.021	26.792.015	31.439.639	35.245.989	40.909.339	48.183.039	95,4%
Pernambuco	6.149.611	7.377.419	8.747.559	9.201.628	10.181.268	10.718.686	74,3%
Piauí	2.561.941	2.648.644	2.217.647	2.694.003	3.055.402	4.150.761	62,0%
Rio de Janeiro	10.983.286	14.426.315	16.930.737	18.353.396	19.615.882	23.933.746	117,9%
Rio Grande do Norte	1.353.888	1.581.047	1.377.639	2.529.111	3.101.607	4.154.801	206,9%
Rio Grande do Sul	22.349.160	27.419.458	27.808.074	29.784.052	36.512.106	40.115.307	79,5%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	1.782	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	3.091.988	4.063.565	4.347.024	4.911.478	7.187.729	7.228.149	133,8%
São Paulo	88.171.960	104.952.330	104.171.393	102.937.133	125.605.231	130.231.951	47,7%
Sergipe	1.169.372	1.072.249	1.292.797	1.210.648	1.259.063	1.555.661	33,0%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	216.451.007	254.553.180	267.660.109	283.361.681	330.079.538	366.266.000	69,2%

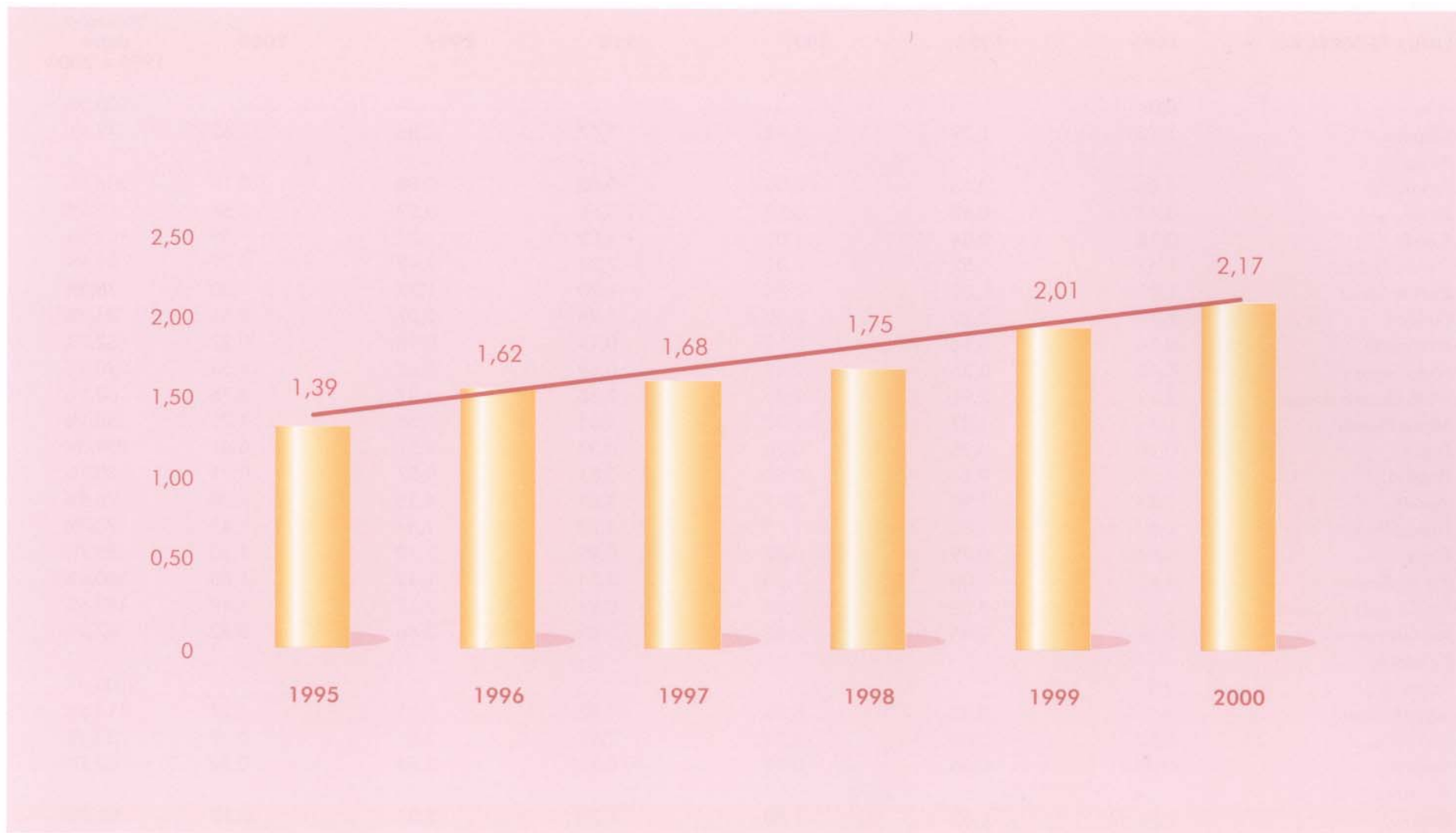
Gasto anual com alta complexidade em cardiologia (R\$)



Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	0,01	-	-	-	-	-	-100,0%
Alagoas	1,13	1,39	1,45	1,57	1,56	1,62	43,1%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	0,06	0,13	0,09	0,05	0,03	0,19	206,6%
Bahia	0,47	0,63	0,52	0,56	0,52	0,54	15,5%
Ceará	0,78	0,84	1,01	1,22	1,37	1,59	103,5%
Distrito Federal	1,47	1,52	2,32	2,27	2,42	2,79	89,6%
Espírito Santo	1,01	1,09	1,15	1,20	1,22	1,30	28,3%
Goiás	2,10	2,29	2,10	1,96	2,07	2,66	26,4%
Maranhão	0,14	0,16	0,17	0,14	0,18	0,22	52,7%
Mato Grosso	0,41	0,36	0,47	0,69	0,62	1,53	270,6%
Mato Grosso do Sul	2,23	2,91	2,95	3,68	4,37	3,76	68,1%
Minas Gerais	1,11	1,22	1,37	1,51	1,57	1,75	58,1%
Pará	0,20	0,25	0,30	0,34	0,51	0,61	209,0%
Paraíba	0,55	0,44	0,50	0,51	0,57	0,71	30,1%
Paraná	2,83	2,98	3,44	3,81	4,36	5,00	76,6%
Pernambuco	0,83	1,00	1,17	1,22	1,34	1,41	70,7%
Piauí	0,94	0,99	0,82	0,99	1,12	1,50	59,7%
Rio de Janeiro	0,83	1,08	1,25	1,34	1,42	1,66	100,6%
Rio Grande do Norte	0,52	0,62	0,53	0,96	1,17	1,49	183,6%
Rio Grande do Sul	2,33	2,85	2,85	3,02	3,66	3,92	67,9%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	0,01	-	-	-	-	-	-100,0%
Santa Catarina	0,64	0,83	0,88	0,98	1,41	1,37	114,5%
São Paulo	2,62	3,08	3,00	2,92	3,51	3,49	33,4%
Sergipe	0,73	0,66	0,78	0,72	0,74	0,89	22,7%
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	1,39	1,62	1,68	1,75	2,01	2,17	56,0%

Gasto per capita anual com alta complexidade em cardiologia (R\$)



3.4.2 – Ortopedia

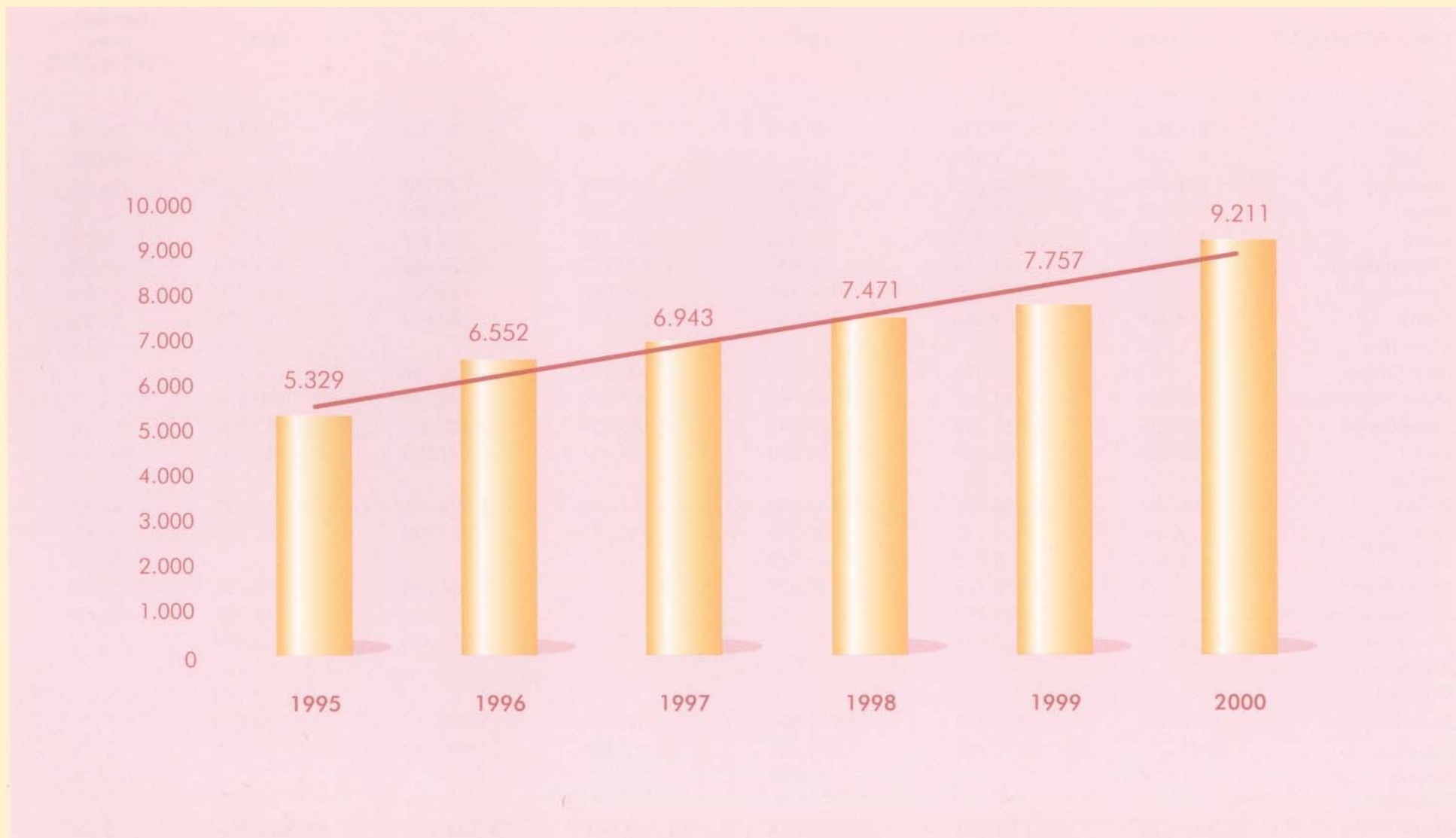
3.4.2.1 – Análise dos dados

- Os procedimentos de ortopedia na alta complexidade (prótese total de quadril, fixação de coluna etc), em pacientes internados, variaram positivamente em torno de 73% no período de 1995 a 2000, totalizando 9.211 internações no ano 2000. Os gastos variaram em torno de 68%, chegando a cerca de R\$ 25,8 milhões no último ano (**Tabelas 121 e 122, Gráficos 82 e 83**).
- Os Estados do Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Piauí, Sergipe e Roraima não apresentaram produção desses procedimentos nos últimos três anos (**Tabela 121**).
- Os maiores crescimentos foram registrados pelos Estados do Espírito Santo, Pará e Minas Gerais, e pelo Distrito Federal, com mais de 200%.
- Os Estados do Amazonas, de Goiás, de Alagoas e do Rio Grande do Norte tiveram um decréscimo da frequência de sua produção de ortopedia no período.
- Em relação aos gastos, os seguintes Estados apresentaram diminuição no período: Bahia, Goiás, Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Freqüência anual de ortopedia de alta complexidade por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	61	29	15	25	22	26	-57,4%
Amapá	1	1	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	14	20	11	18	9	12	-14,3%
Bahia	60	70	79	90	59	64	6,7%
Ceará	108	128	151	137	169	155	43,5%
Distrito Federal	22	35	71	80	76	81	268,2%
Espírito Santo	38	57	55	171	138	221	481,6%
Goias	102	95	83	118	71	80	-21,6%
Maranhão	1	-	-	-	-	1	0,0%
Mato Grosso	-	25	18	38	52	94	-
Mato Grosso do Sul	29	44	25	37	53	74	155,2%
Minas Gerais	345	601	548	710	821	1.057	206,4%
Pará	23	23	24	37	50	102	343,5%
Paraíba	-	1	-	-	-	-	-
Paraná	342	388	384	433	404	527	54,1%
Pernambuco	45	34	94	112	95	120	166,7%
Piauí	4	2	1	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	617	717	903	892	971	1.150	86,4%
Rio Grande do Norte	86	59	-	-	-	29	-66,3%
Rio Grande do Sul	928	887	833	808	859	1.003	8,1%
Rondônia	-	-	1	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	186	207	360	278	327	403	116,7%
São Paulo	2.315	3.129	3.286	3.487	3.578	3.985	72,1%
Sergipe	2	-	1	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	3	27	-
Brasil	5.329	6.552	6.943	7.471	7.757	9.211	72,8%

Frequência anual de ortopedia de alta complexidade



Gasto anual com ortopedia de alta complexidade por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	116.036	78.214	49.744	74.733	73.240	82.206	-29,2%
Amapá	674	1.486	-	-	-	-	-100,0%
Amazonas	43.368	62.455	30.261	46.539	29.185	30.957	-28,6%
Bahia	154.413	215.142	238.724	256.743	164.804	149.980	-2,9%
Ceará	344.895	395.667	431.356	380.183	505.316	465.196	34,9%
Distrito Federal	45.398	91.730	178.861	230.963	228.688	211.674	366,3%
Espírito Santo	113.721	169.500	162.124	566.367	433.759	618.228	443,6%
Goiás	243.839	239.346	199.967	295.146	180.614	191.813	-21,3%
Maranhão	1.898	-	-	-	-	2.309	21,6%
Mato Grosso	-	58.323	53.212	106.212	125.790	255.150	-
Mato Grosso do Sul	59.745	96.461	49.182	89.385	105.014	140.454	135,1%
Minas Gerais	983.856	1.761.158	1.729.040	2.160.051	2.588.403	2.885.485	193,3%
Pará	53.362	63.689	54.268	69.902	107.509	254.736	377,4%
Paraíba	-	501	-	-	-	-	-
Paraná	1.055.117	1.256.924	1.318.946	1.567.540	1.526.786	1.557.592	47,6%
Pernambuco	119.484	104.145	304.093	330.540	273.728	330.453	176,6%
Piauí	8.964	3.983	842	-	-	-	-100,0%
Rio de Janeiro	1.669.473	2.132.125	2.598.557	2.835.248	3.382.746	3.588.338	114,9%
Rio Grande do Norte	222.489	139.192	-	-	-	74.189	-66,7%
Rio Grande do Sul	2.928.335	3.063.094	2.931.773	2.740.963	3.010.244	2.963.804	1,2%
Rondônia	-	-	909	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	568.054	638.472	1.132.608	866.755	1.065.217	1.236.403	117,7%
São Paulo	6.606.333	9.599.225	9.759.466	10.592.316	10.936.773	10.777.251	63,1%
Sergipe	1.977	-	842	-	-	-	-100,0%
Tocantins	-	-	-	-	6.394	39.089	-
Brasil	15.341.433	20.170.832	21.224.774	23.209.586	24.744.206	25.855.306	68,5%

Gasto anual com ortopedia de alta complexidade (R\$)



3.4.3 – Cirurgias oncológicas

3.4.3.1 – Análise dos dados

As cirurgias oncológicas e os demais procedimentos da oncologia cobrados nas AIH (radioterapia cirúrgica, quimioterapia e iodoterapia em pacientes internados) vêm apresentando crescimento, tanto em volume quanto em gastos, durante o período de 1995 a 2000. Esse crescimento, que vinha se caracterizando pela linearidade e por ser de pequena monta nos quatro primeiros anos, sofre um grande impulso nos dois últimos anos.

O aumento do número de procedimentos, no país, foi de 89,7% e o de gastos foi de 86,2%, no período de 1995 a 2000 (**Tabelas 123 e 124, Gráficos 84 e 85**).

Os principais dados do período são apresentados a seguir:

- Os Estados do Amazonas, de Rondônia e de Santa Catarina sofreram variações de mais de 250% na frequência dos procedimentos (**Tabela 123**).
- Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Alagoas tiveram um crescimento menor que 30% no período.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos procedimentos realizados no país.
- Quanto ao gasto com oncologia na AIH, as maiores variações foram nos Estados de Santa Catarina, do Amazonas, de Rondônia e de Mato Grosso, com mais de 250% de crescimento no período (**Tabela 124**).
- Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul, este com menos de 10% de crescimento, são os que apresentaram menor índice de crescimento.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos gastos no ano 2000.

Frequência anual de cirurgias oncológicas por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	855	707	556	527	935	942	10,2%
Amapá	-	-	-	-	24	11	-
Amazonas	187	218	345	372	698	704	276,5%
Bahia	2.301	2.348	2.793	2.825	3.186	2.984	29,7%
Ceará	1.186	1.163	1.399	1.964	2.428	2.310	94,8%
Distrito Federal	308	258	272	347	574	801	160,1%
Espírito Santo	740	789	744	746	1.736	1.935	161,5%
Goiás	2.366	1.575	1.790	2.034	2.889	2.992	26,5%
Maranhão	468	1.116	831	886	994	1.015	116,9%
Mato Grosso	219	232	271	357	479	543	147,9%
Mato Grosso do Sul	303	296	261	214	371	383	26,4%
Minas Gerais	4.094	4.316	4.290	4.763	8.579	8.823	115,5%
Pará	608	535	794	729	1.000	1.060	74,3%
Paraíba	561	396	406	503	686	911	62,4%
Paraná	3.272	3.654	3.545	3.809	6.068	7.093	116,8%
Pernambuco	2.548	2.010	2.002	2.249	4.885	4.974	95,2%
Piauí	1.211	1.130	1.333	1.425	1.696	1.757	45,1%
Rio de Janeiro	3.982	4.634	5.003	5.093	7.693	8.977	125,4%
Rio Grande do Norte	560	405	574	349	763	925	65,2%
Rio Grande do Sul	4.615	4.435	4.349	3.913	8.177	8.106	75,6%
Rondônia	22	21	15	35	164	82	272,7%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	513	730	801	738	1.727	1.833	257,3%
São Paulo	11.935	12.205	12.781	13.532	20.212	22.001	84,3%
Sergipe	456	430	517	470	615	751	64,7%
Tocantins	-	-	-	-	50	267	-
Brasil	43.310	43.603	45.672	47.880	76.629	82.180	89,7%

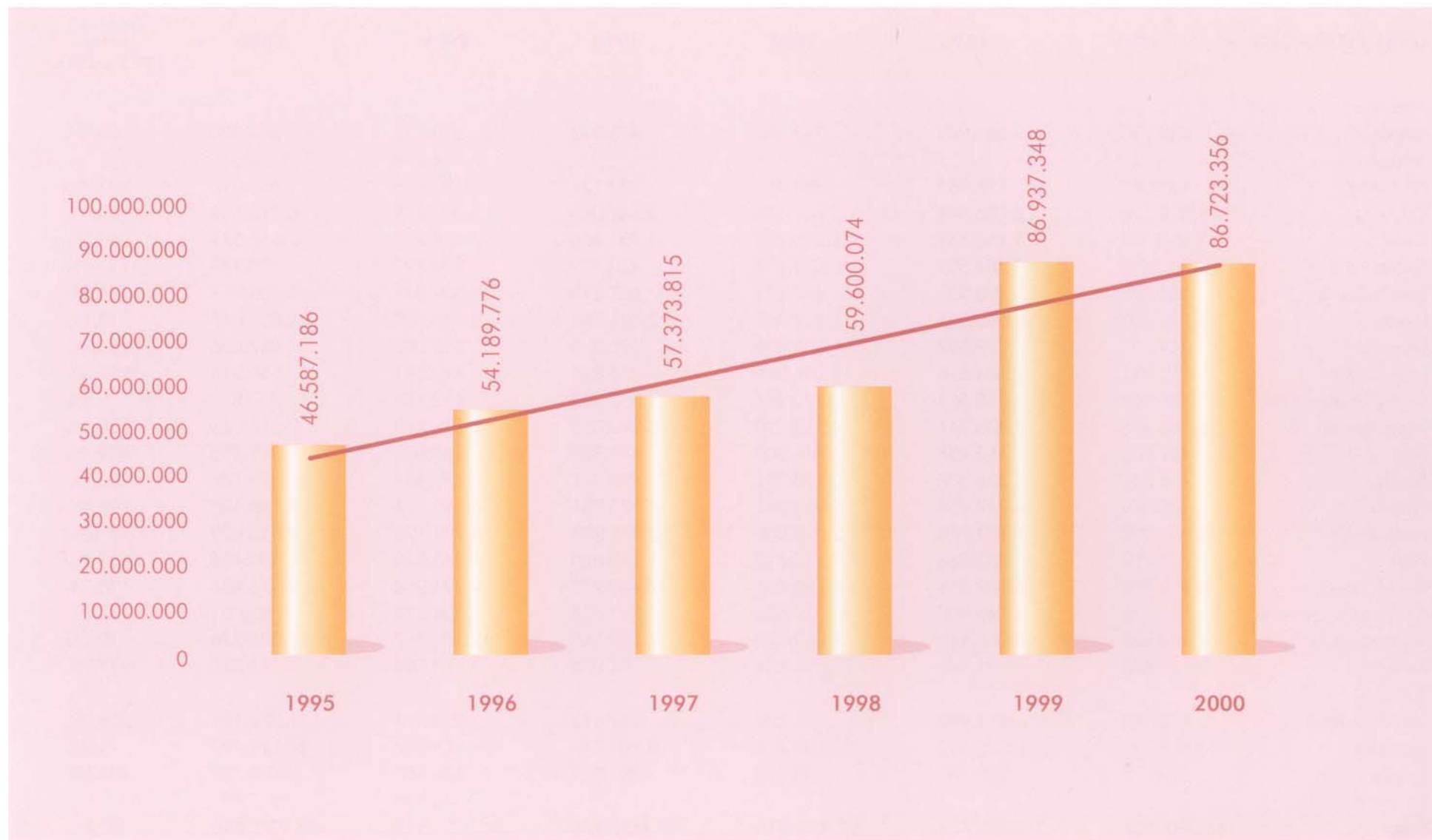
Frequência anual de cirurgias oncológicas



Gasto anual com cirurgias oncológicas por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	589.798	689.949	543.382	473.813	813.713	895.320	51,8%
Amapá	-	-	-	-	24.378	8.646	-
Amazonas	163.032	176.965	284.417	332.124	583.816	655.870	302,3%
Bahia	1.820.606	2.198.648	2.659.536	2.748.046	3.091.415	3.076.569	69,0%
Ceará	1.016.122	1.158.442	1.324.901	1.754.366	2.529.909	2.648.571	160,7%
Distrito Federal	360.488	284.509	319.612	430.735	804.797	878.277	143,6%
Espírito Santo	623.328	730.051	682.176	667.313	1.409.849	1.708.917	174,2%
Goiás	1.947.386	1.605.571	1.852.251	2.026.651	2.581.207	2.883.647	48,1%
Maranhão	341.501	779.682	602.335	690.205	812.900	857.826	151,2%
Mato Grosso	156.911	184.618	236.309	358.856	442.591	550.815	251,0%
Mato Grosso do Sul	421.168	458.504	443.206	357.843	613.196	460.862	9,4%
Minas Gerais	4.086.595	4.635.241	4.556.990	5.240.850	8.623.740	8.517.028	108,4%
Pará	499.950	453.438	661.209	646.386	963.083	1.048.205	109,7%
Paraíba	428.264	386.388	403.231	498.751	670.484	873.186	103,9%
Paraná	3.734.359	4.944.956	5.038.281	4.973.731	6.990.911	7.146.423	91,4%
Pernambuco	1.862.000	1.922.974	2.013.800	2.375.902	4.792.126	4.613.629	147,8%
Piauí	774.702	855.368	1.112.222	1.190.820	1.263.830	1.500.446	93,7%
Rio de Janeiro	5.302.908	6.887.214	7.558.761	7.430.992	9.991.264	9.476.486	78,7%
Rio Grande do Norte	333.692	248.800	379.586	245.752	600.238	793.602	137,8%
Rio Grande do Sul	7.426.533	8.080.448	7.952.722	7.110.161	12.343.017	11.071.226	49,1%
Rondônia	20.683	21.140	14.836	34.074	93.784	78.026	277,2%
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	472.362	911.995	981.829	959.822	1.898.704	1.928.195	308,2%
São Paulo	13.907.024	16.293.615	17.408.608	18.701.816	24.485.382	24.227.797	74,2%
Sergipe	297.774	281.260	343.613	351.065	469.680	606.102	103,5%
Tocantins	-	-	-	-	43.336	217.683	-
Brasil	46.587.186	54.189.776	57.373.815	59.600.074	86.937.348	86.723.356	86,2%

Gasto anual com cirurgias oncológicas (R\$)



3.4.4 – Epilepsia

3.4.4.1 – Análise dos dados

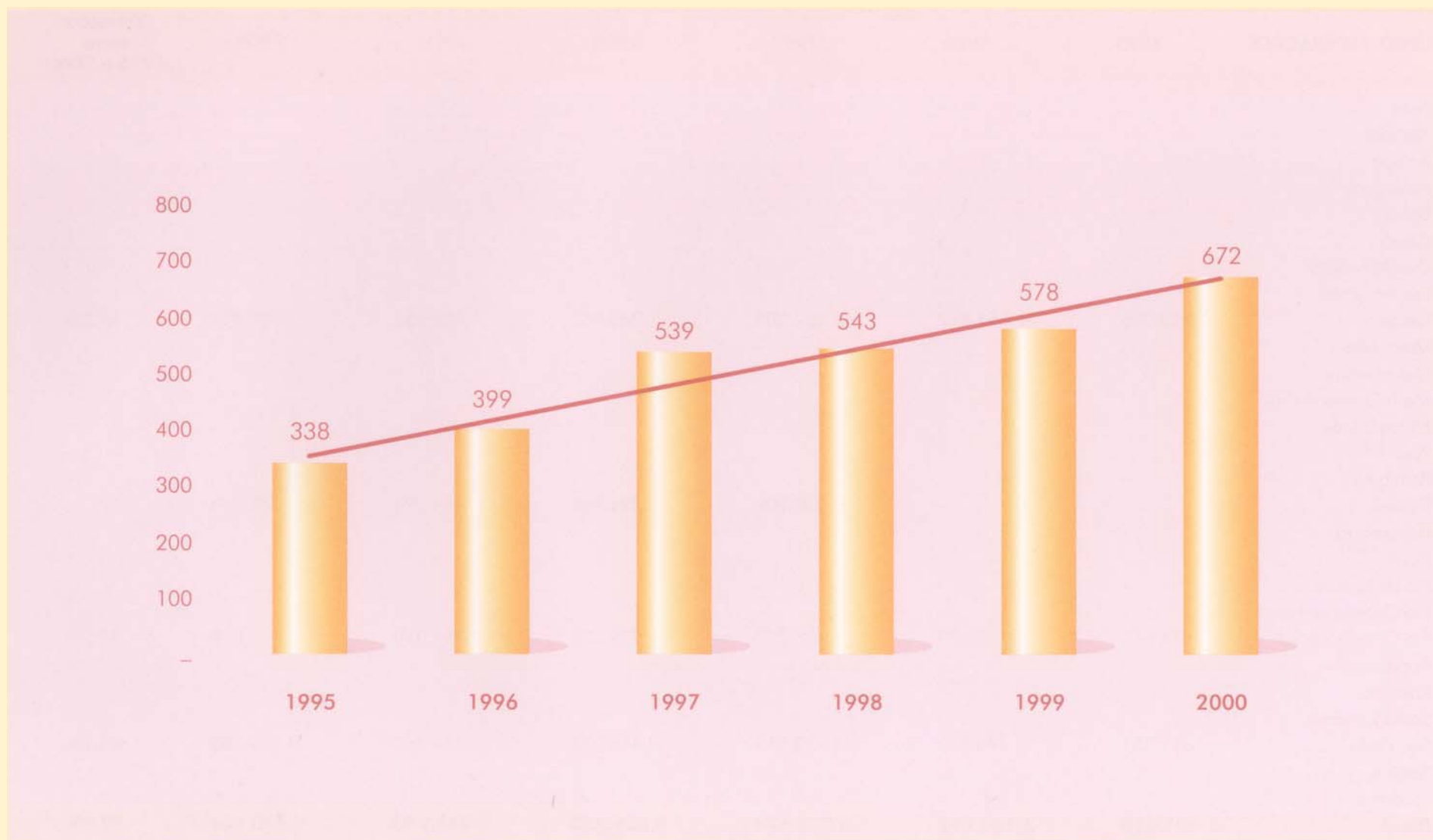
O procedimento cirurgia para tratamento da epilepsia, apesar de apresentar um crescimento em torno de 100% no período, só foi executado em quatro Estados: Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, sendo que o último realizou em torno de 50% dos procedimentos no ano 2000 **(Tabela 125 e Gráfico 86)**.

Nos gastos, o comportamento é semelhante ao descrito acima **(Tabela 126 e Gráfico 87)**.

Freqüência anual de internações por epilepsia por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	215	250	234	200	187	150	-30,2%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	33	35	39	52	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	91	109	139	89	118	146	60,4%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	32	40	133	219	234	324	912,5%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	338	399	539	543	578	672	98,8%

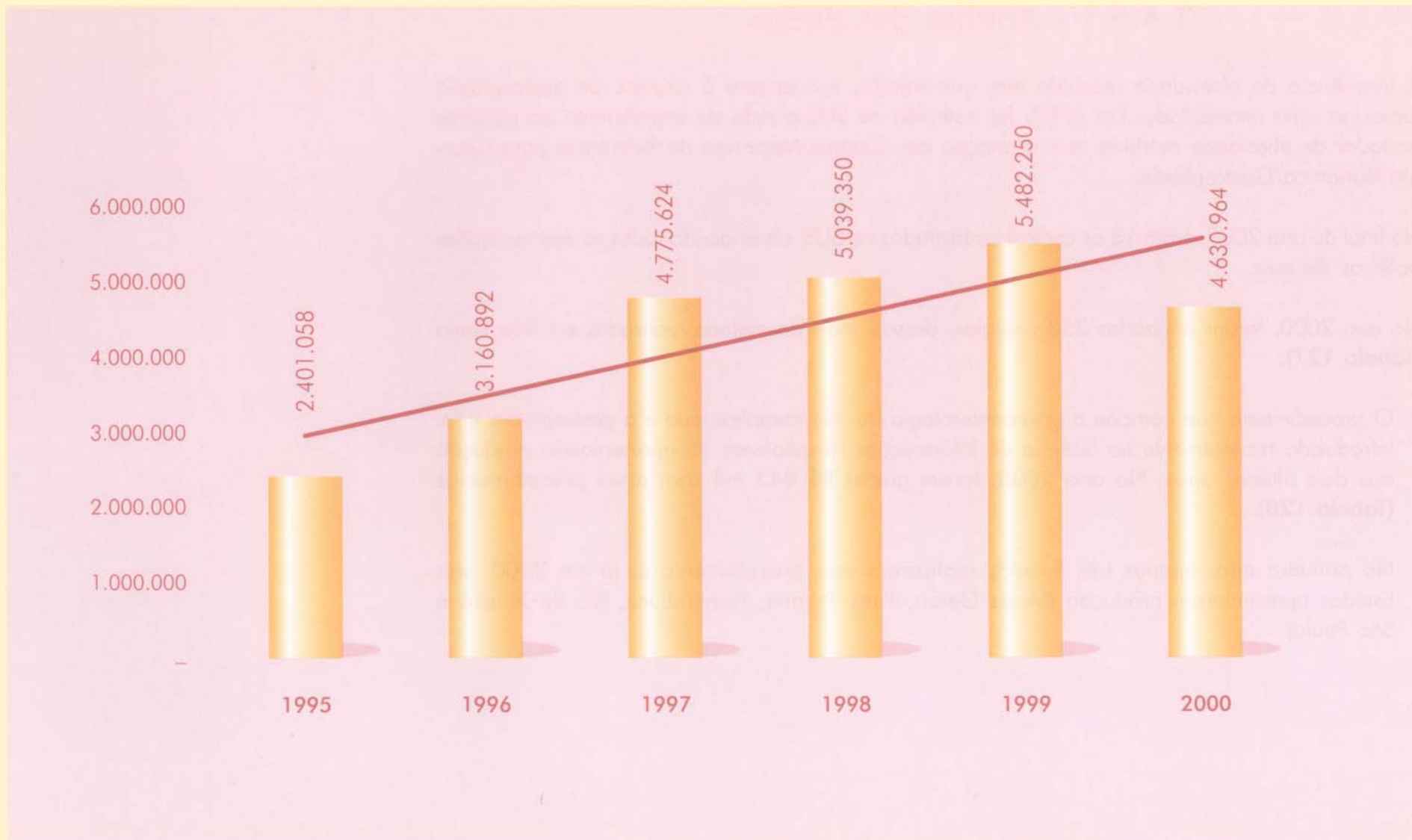
Frequência anual de internações por epilepsia



Gasto anual com internações por epilepsia (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	1.213.086	1.554.812	1.467.009	1.248.463	1.149.125	909.431	-25,0%
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	380.209	394.790	441.296	368.533	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	876.615	1.159.699	1.455.793	939.873	1.267.370	1.043.218	19,0%
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	311.357	446.382	1.472.613	2.456.224	2.624.460	2.309.783	641,8%
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	2.401.058	3.160.892	4.775.624	5.039.350	5.482.250	4.630.964	92,9%

Gasto anual com internações por epilepsia (R\$)



3.4.5 – Gastroenterologia (gastroplastia)

3.4.5.1 – Análise dos dados

A frequência da obesidade mórbida tem aumentado, e o acesso à cirurgia de gastroplastia tornou-se uma necessidade. Em 1999, foi instituída no SUS a rede de atendimento ao paciente portador de obesidade mórbida com a criação dos Centros Nacionais de Referência para Cirurgia Bariátrica/Gastroplastia.

No final do ano 2000, eram 18 os centros cadastrados no SUS, abrangendo todas as macrorregiões políticas do país.

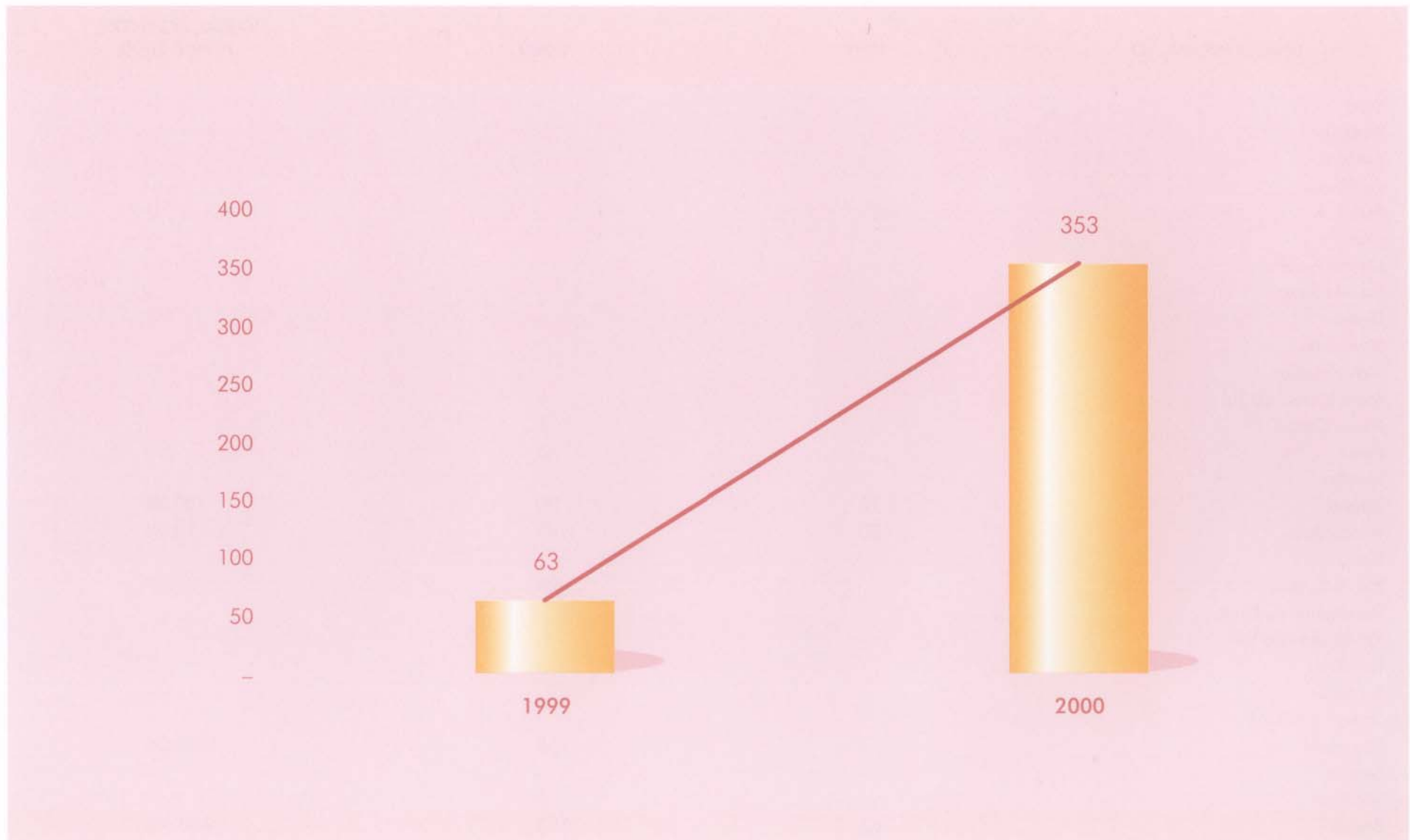
No ano 2000, foram realizadas 353 cirurgias, dessas, mais da metade realizadas em São Paulo (**Tabela 127**).

- O procedimento que compõe a gastroenterologia de alta complexidade é a gastroplastia e foi introduzido recentemente no Sistema de Informações Hospitalares, só apresentando produção nos dois últimos anos. No ano 2000, foram gastos R\$ 843 mil com esses procedimentos (**Tabela 128**).
- No primeiro ano, apenas três Estados realizaram esse procedimento e, já em 2000, seis Estados apresentaram produção (Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo).

Freqüência anual de gastroplastias por UF

UNID. FEDERAÇÃO	1999	2000	VARIAÇÃO ENTRE 1999 E 2000
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Bahia	-	-	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Minas Gerais	-	1	-
Pará	-	3	-
Paraíba	-	-	-
Paraná	10	20	100,0%
Pernambuco	50	45	-10,0%
Piauí	-	-	-
Rio de Janeiro	-	26	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	3	258	8500,0%
Sergipe	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Brasil	63	353	460,3%

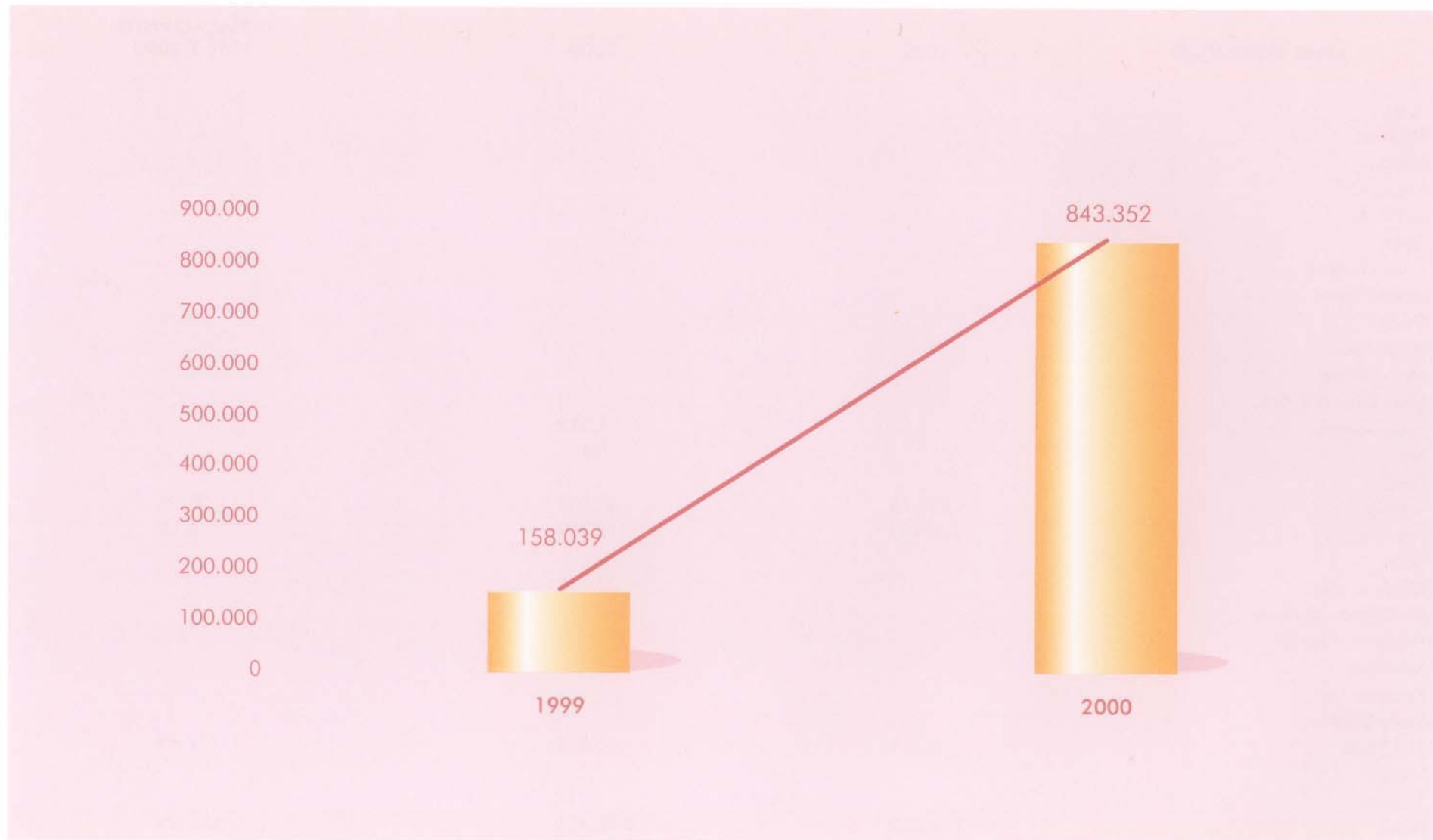
Freqüência anual de gastroplastia



Gasto anual com gastroplastia por UF (R\$)

UNID. FEDERAÇÃO	1999	2000	VARIAÇÃO ENTRE 1999 E 2000
Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Bahia	-	-	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Minas Gerais	-	1.512	-
Pará	-	8.111	-
Paraíba	-	-	-
Paraná	23.575	30.052	27,5%
Pernambuco	126.150	118.399	-6,1%
Piauí	-	-	-
Rio de Janeiro	-	38.718	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	8.314	646.562	7676,5%
Sergipe	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Brasil	158.039	843.352	433,6%

Gasto anual com gastroplastia (R\$)



3.4.6 – Neurocirurgia

Na área da Neurocirurgia, foi concedido um reajuste próximo de 100% na tabela de procedimentos do SUS e incluída uma série de novas cirurgias que o sistema não pagava anteriormente, o que possibilitou um significativo aumento da oferta nesta área. Em média, o SUS pagava R\$ 680,00 por uma neurocirurgia, que agora remunera com R\$1.300,00.

Foram cadastrados, de 1998 a 2000, 246 hospitais nos três níveis de complexidade estabelecidos no sistema.

3.4.6.1 – Análise dos dados

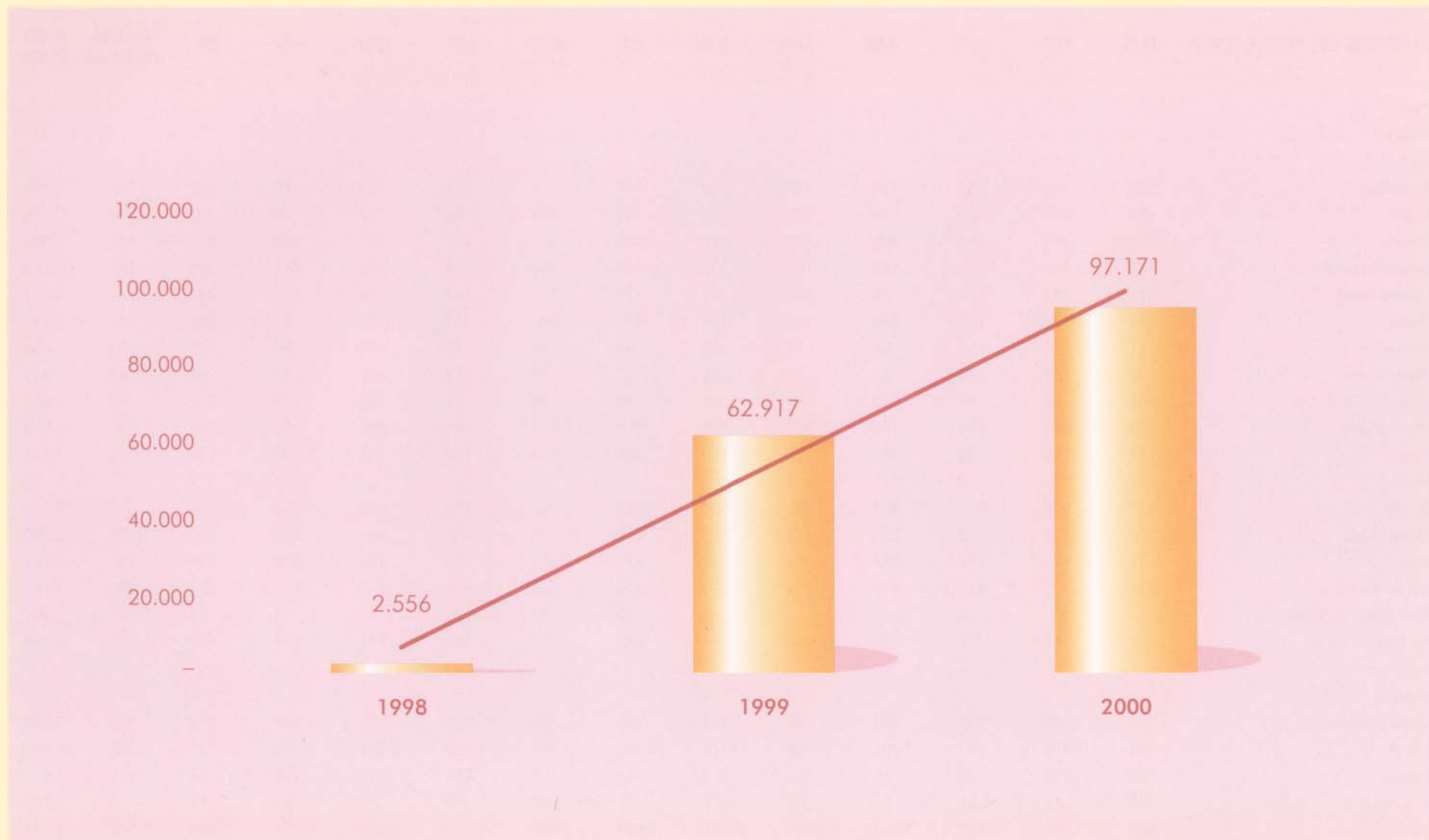
Os dados destes procedimentos, referentes ao período de 1998 a 2000, são analisados a seguir:

- Em 1998, a produção registrada foi bastante incipiente **(Tabelas 129 e 131, Gráficos 90 e 92)**.
- Entre 1999 e 2000, o crescimento foi de cerca de 54,4% no número de procedimentos **(Tabela 129)**.
- O Estado de São Paulo foi responsável por mais de 25% dos procedimentos realizados.
- Em relação ao gasto com neurocirurgia, a variação foi positiva, em torno de 11% **(Tabela 131 e Gráfico 92)**.
- São Paulo representa mais de 25% do total de gastos do país **(Tabela 131)**.
- No ano 2000, a tendência foi de crescimento de cirurgias e de gastos **(Tabelas 130 e 132, Gráficos 91 e 93)**.
- Acre, Alagoas, Amapá, Rondônia e Roraima não apresentam freqüência destes procedimentos no ano 2000.

Freqüência anual de neurocirurgia por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Variação entre 1998 e 2000
Acre	1	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	1.485	1.971	32,73%
Bahia	-	2.436	5.205	113,67%
Ceará	826	4.602	5.360	16,47%
Distrito Federal	-	1.454	2.222	52,82%
Espírito Santo	1	473	1.972	316,91%
Goiás	-	603	2.241	271,64%
Maranhão	-	34	633	1761,76%
Mato Grosso	1	131	542	313,74%
Mato Grosso do Sul	64	848	1.086	28,07%
Minas Gerais	-	7.323	11.224	53,27%
Pará	-	1.168	1.624	39,04%
Paraíba	-	-	13	-
Paraná	95	8.049	10.293	27,88%
Pernambuco	-	1.466	3.890	165,35%
Piauí	199	1.777	2.201	23,86%
Rio de Janeiro	1	776	5.190	568,81%
Rio Grande do Norte	-	-	201	-
Rio Grande do Sul	569	7.195	9.888	37,43%
Rondônia	2	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	47	2.865	4.255	48,52%
São Paulo	728	19.672	24.980	26,98%
Sergipe	-	297	1.411	375,08%
Tocantins	22	263	769	192,40%
Brasil	2.556	62.917	97.171	54,44%

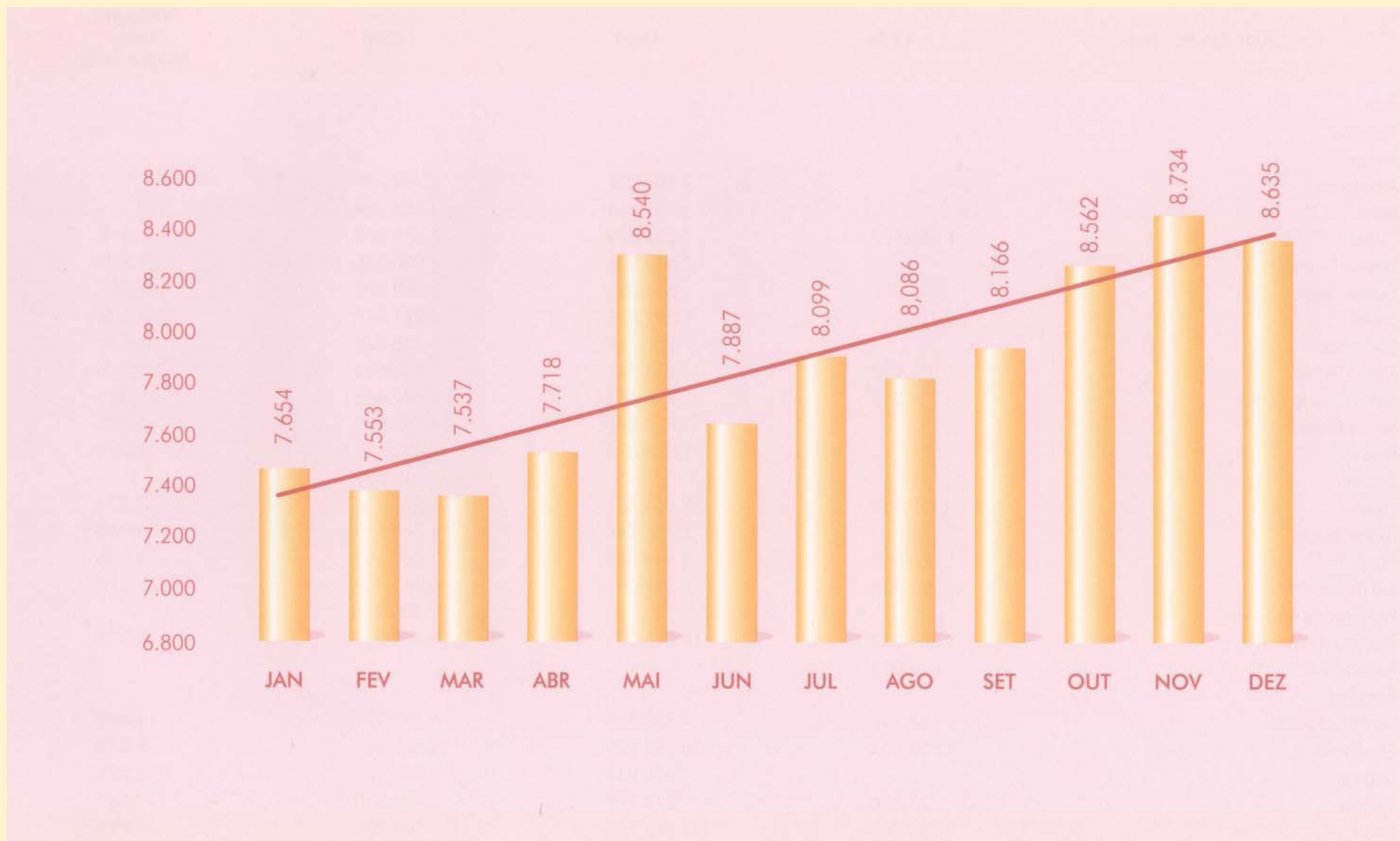
Freqüência anual de neurocirurgia



Frequência mensal em neurocirurgia – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	206	163	152	124	169	143	170	89	155	153	170	277	164	1.971
Bahia	480	400	432	169	641	454	433	406	496	452	460	382	434	5.205
Ceará	339	424	294	500	502	447	482	450	417	589	486	430	447	5.360
Distrito Federal	188	121	231	183	145	138	157	104	164	145	341	305	185	2.222
Espírito Santo	115	141	138	78	152	191	175	216	149	152	218	247	164	1.972
Goiás	181	192	177	158	220	174	167	205	163	206	193	205	187	2.241
Maranhão	61	55	54	59	57	46	46	65	43	57	50	40	53	633
Mato Grosso	40	39	35	43	48	55	47	59	53	36	37	50	45	542
Mato Grosso do Sul	83	64	71	170	89	59	73	84	95	106	90	102	91	1.086
Minas Gerais	912	849	919	894	997	1.015	919	971	968	888	946	946	935	11.224
Pará	111	158	116	131	169	140	130	116	145	140	150	118	135	1.624
Paraíba	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	4	5	1	13
Paraná	862	916	876	837	789	887	818	923	815	890	819	861	858	10.293
Pernambuco	328	335	363	291	273	289	318	316	336	354	320	367	324	3.890
Piauí	132	177	196	207	185	137	190	201	235	202	175	164	183	2.201
Rio de Janeiro	318	376	318	436	399	390	433	446	468	510	512	584	433	5.190
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	1	22	28	38	37	44	31	17	201
Rio Grande do Sul	882	776	732	775	884	697	866	818	795	927	914	822	824	9.888
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	311	303	395	293	447	347	362	400	333	304	389	371	355	4.255
São Paulo	1.962	1.918	1.903	2.202	2.184	2.113	2.092	1.997	2.088	2.196	2.195	2.130	2.082	24.980
Sergipe	105	102	82	115	134	105	124	102	118	134	166	124	118	1.411
Tocantins	38	44	51	53	55	59	75	89	92	84	55	74	64	769
Brasil	7.654	7.553	7.537	7.718	8.540	7.887	8.099	8.086	8.166	8.562	8.734	8.635	8.098	97.171

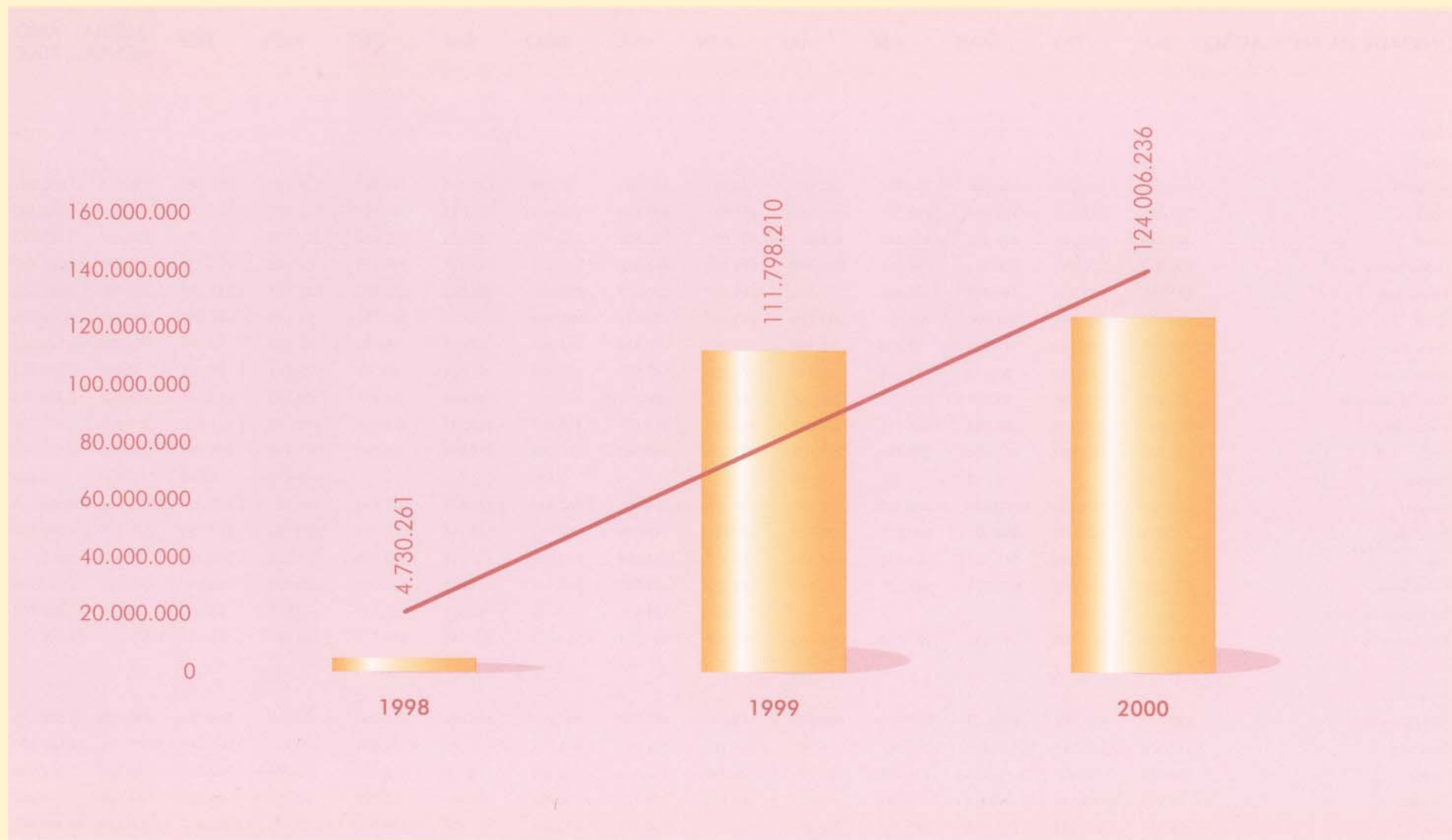
Frequência mensal de neurocirurgia – 2000



Gasto anual com neurocirurgia por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	1.898	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	2.184.329	1.794.244	-
Bahia	-	3.117.114	4.555.284	-
Ceará	1.265.922	7.257.599	6.291.302	-13,31%
Distrito Federal	-	3.683.006	2.900.565	-21,24%
Espírito Santo	1.517	638.383	2.589.552	305,64%
Goiás	-	1.089.621	3.971.647	264,50%
Maranhão	-	100.716	1.138.226	1030,13%
Mato Grosso	910	238.341	850.652	256,91%
Mato Grosso do Sul	118.852	1.710.483	1.447.465	-15,38%
Minas Gerais	-	13.902.296	14.762.352	6,19%
Pará	-	1.896.835	2.693.350	41,99%
Paraíba	-	-	15.689	-
Paraná	130.939	12.940.381	11.877.106	-8,22%
Pernambuco	-	2.226.845	4.340.815	94,93%
Piauí	386.859	3.444.843	3.063.151	-11,08%
Rio de Janeiro	1.528	1.211.007	6.745.749	457,04%
Rio Grande do Norte	-	-	300.747	-
Rio Grande do Sul	1.231.582	14.618.009	14.605.029	-0,09%
Rondônia	3.035	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	63.297	4.500.238	5.147.921	14,39%
São Paulo	1.502.287	36.415.739	32.822.631	-9,87%
Sergipe	-	350.945	1.357.928	286,93%
Tocantins	21.636	271.479	734.830	170,68%
Brasil	4.730.261	111.798.210	124.006.236	10,92%

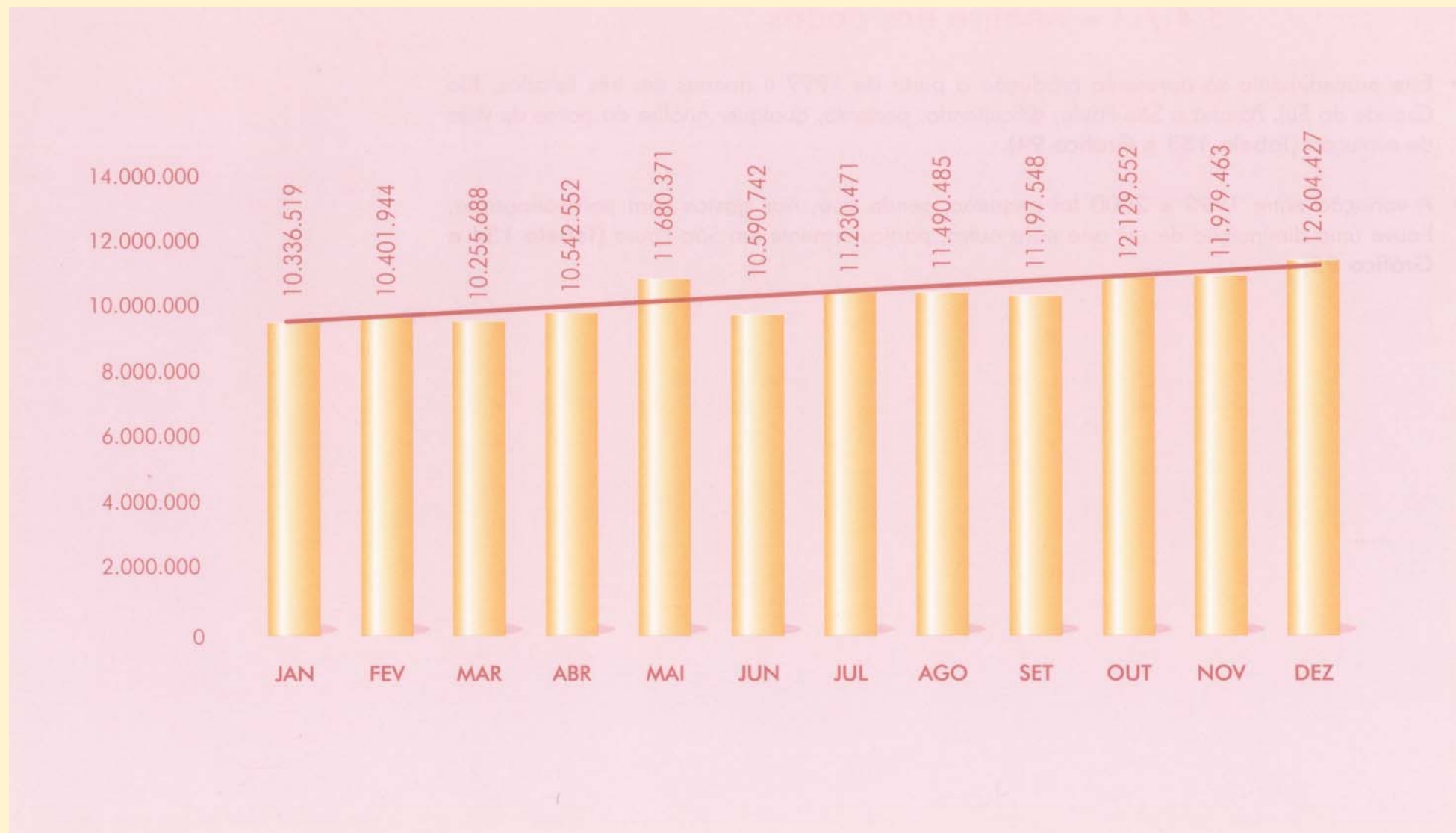
Gasto anual com neurocirurgia (R\$)



Gasto mensal com neurocirurgia – 2000 (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL	ANO 2000
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	184.340	160.559	136.305	116.907	160.849	143.931	144.464	83.218	139.548	145.287	148.580	261.374	152.113	1.825.361
Bahia	537.031	379.502	458.984	250.725	669.162	450.521	448.654	432.446	596.841	481.529	525.422	481.612	476.036	5.712.430
Ceará	385.740	554.100	419.819	610.818	672.661	591.851	622.539	632.489	539.688	852.462	702.838	572.108	596.426	7.157.113
Distrito Federal	259.063	206.236	306.365	258.911	255.674	299.122	266.188	168.224	183.611	232.915	365.145	253.737	254.599	3.055.192
Espírito Santo	155.395	193.009	183.401	109.465	212.828	246.207	231.379	290.840	186.062	201.691	252.133	327.141	215.796	2.589.552
Goiás	338.510	361.745	301.720	266.487	393.976	293.207	305.871	343.995	316.930	369.756	392.749	389.553	339.542	4.074.500
Maranhão	117.505	102.163	97.933	95.320	98.388	73.390	77.624	131.507	82.677	108.799	84.263	74.294	95.322	1.143.862
Mato Grosso	61.294	63.373	57.412	71.569	68.243	71.459	67.583	93.506	82.884	60.543	72.843	79.943	70.888	850.652
Mato Grosso do Sul	92.923	92.629	96.274	241.717	109.312	64.797	118.269	112.551	136.479	136.257	143.643	133.573	123.202	1.478.424
Minas Gerais	1.195.851	1.240.412	1.285.393	1.255.111	1.428.649	1.413.481	1.278.169	1.410.207	1.356.321	1.271.919	1.296.717	1.471.495	1.325.310	15.903.725
Pará	145.201	284.983	212.800	239.427	251.104	227.293	255.949	186.249	258.959	255.367	225.470	225.252	230.671	2.768.055
Paraíba	-	-	2.112	-	1.164	-	-	1.596	-	-	2.672	8.145	1.307	15.689
Paraná	1.138.124	1.281.512	1.173.626	1.070.780	1.125.951	1.191.175	1.138.995	1.362.440	1.126.879	1.331.244	1.154.161	1.467.755	1.213.554	14.562.643
Pernambuco	322.838	328.878	398.127	349.093	305.977	328.909	349.190	358.742	352.164	370.123	328.164	557.135	362.445	4.349.340
Piauí	194.206	236.245	260.651	286.015	253.834	199.822	266.694	274.389	312.395	303.005	247.238	259.220	257.809	3.093.713
Rio de Janeiro	435.556	533.698	493.051	562.661	561.939	523.222	631.841	592.444	603.101	665.068	636.050	735.017	581.137	6.973.649
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	1.632	34.100	40.106	55.021	57.169	63.998	48.719	25.062	300.747
Rio Grande do Sul	1.504.748	1.266.180	1.181.050	1.222.017	1.454.166	1.197.505	1.449.714	1.335.581	1.314.144	1.589.751	1.505.727	1.440.067	1.371.721	16.460.648
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	420.017	418.392	603.103	377.951	609.509	478.347	451.730	584.907	468.293	393.265	511.919	564.782	490.185	5.882.215
São Paulo	2.718.576	2.566.314	2.474.291	3.007.047	2.854.842	2.634.310	2.882.241	2.875.057	2.869.389	3.097.455	3.100.723	3.069.245	2.845.791	34.149.490
Sergipe	99.355	92.511	65.684	106.284	136.720	95.390	130.106	103.896	118.718	132.254	168.954	108.058	113.161	1.357.928
Tocantins	30.245	39.504	47.587	44.244	55.423	65.172	79.170	76.093	97.443	73.693	50.053	76.203	61.236	734.830
Brasil	10.336.519	10.401.944	10.255.688	10.542.552	11.680.371	10.590.742	11.230.471	11.490.485	11.197.548	12.129.552	11.979.463	12.604.427	11.203.313	134.439.761

Gasto mensal com neurocirurgia – 2000 (R\$)



3.4.7 – Polissonografia

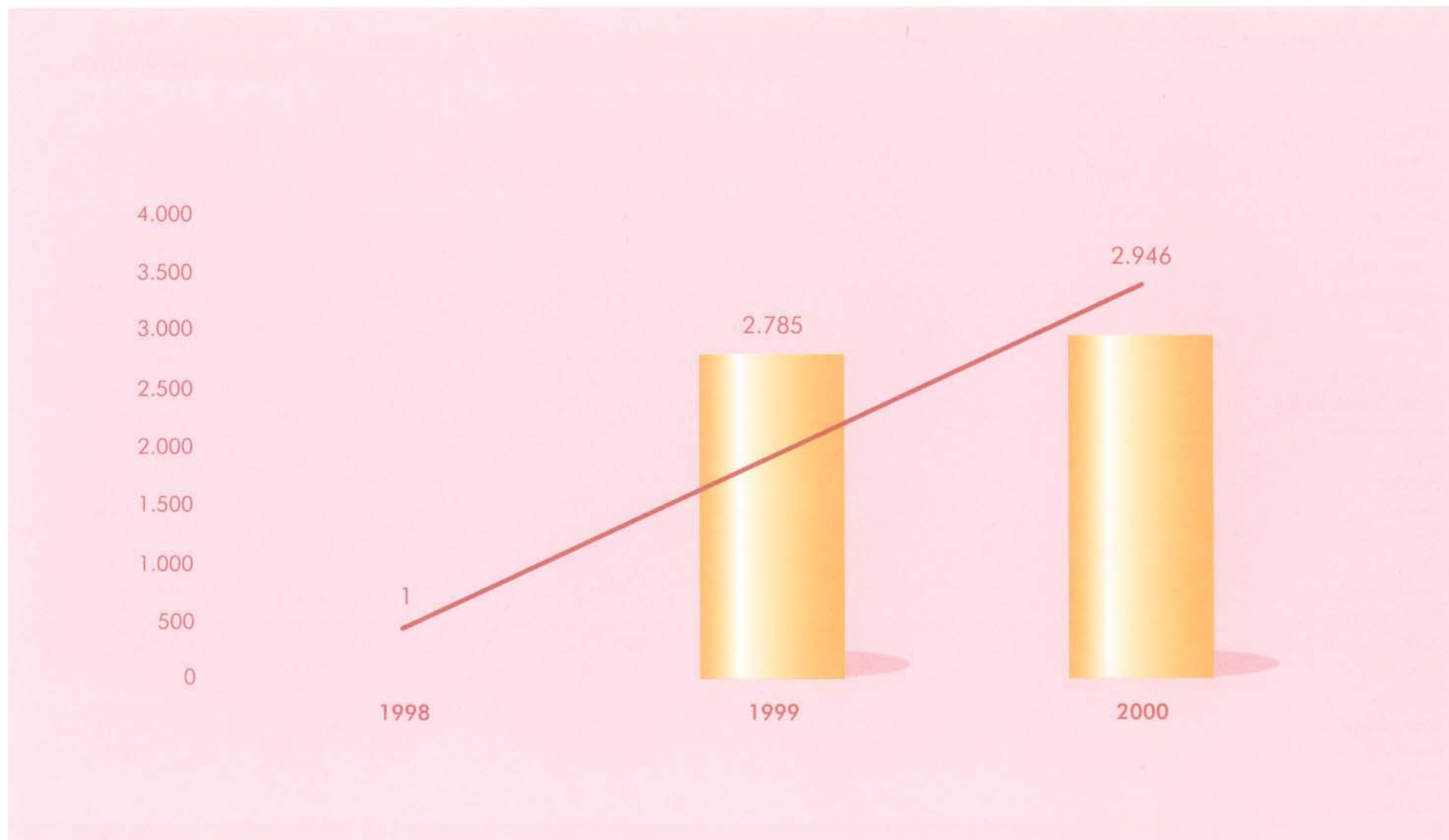
3.4.7.1 – Análise dos dados

- Este procedimento só apresenta produção a partir de 1999 e apenas em três Estados, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, dificultando, portanto, qualquer análise do ponto de vista de evolução (**Tabela 133 e Gráfico 94**).
- A variação entre 1999 e 2000 foi pequena, sendo que, nos gastos com polissonografia, houve uma diminuição de um ano para outro, particularmente em São Paulo (**Tabela 134 e Gráfico 95**).

Frequência anual de polissonografia por UF

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	-	7	116	1557,1%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	24	54	125,0%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	1	2.754	2.776	0,8%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	1	2.785	2.946	5,8%

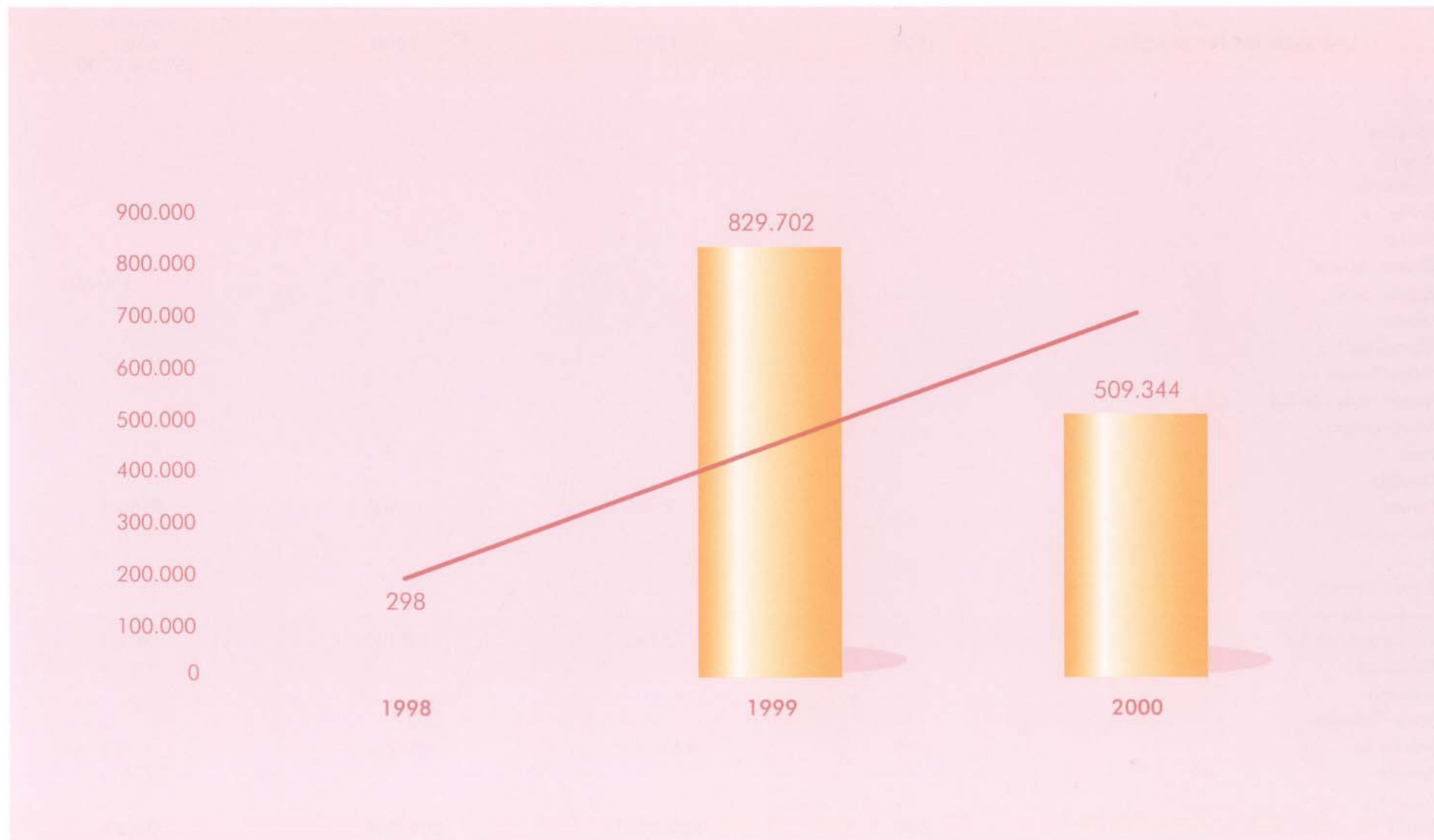
Freqüência anual de polissonografia



Gasto anual com polissonografia por UF (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1998	1999	2000	Varição entre 1998 e 2000
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Paraná	-	2.083	19.901	855,7%
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	7.140	9.180	28,6%
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	298	820.479	480.262	-41,5%
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Brasil	298	829.702	509.344	-38,6%

Gasto anual com polissonografia (R\$)



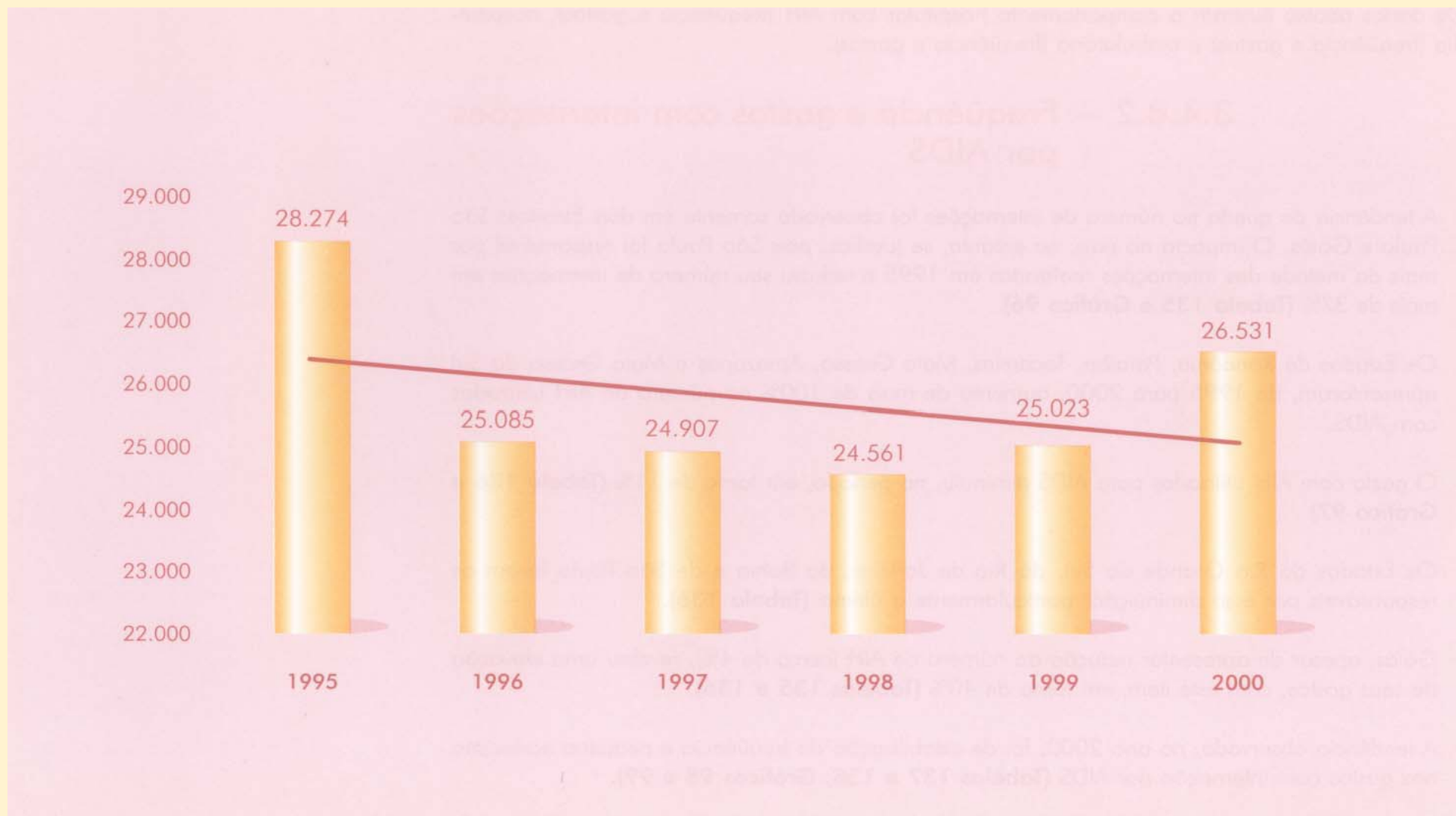
3.4.8 – Tratamento da AIDS

A política para o tratamento de portadores de AIDS, no período 1995 a 2000, teve como orientação a ambulatorização do tratamento e a busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Estudos desenvolvidos pela FIPE-São Paulo demonstram que as modalidades alternativas assistenciais são mais baratas que as internações convencionais e contribuem para a diminuição das internações e para a necessidade de tratamentos mais complexos, com um aumento do bem estar dessas pessoas. A adoção da terapia com medicamentos anti-retrovirais e a prática de distribuição gratuita e universal desses medicamentos impactaram no índice de mortalidade e no aumento da sobrevida dos pacientes com AIDS no país. Os gastos com esses medicamentos, no ano 2000, chegaram a mais de R\$ 480 milhões. Os dados gerais mostram uma pequena queda no número de internações (6,1% – 28.274 internações em 1995 e 26.531 no ano 2000) e um acentuado crescimento dos procedimentos ambulatoriais (154% - 1.383.199 procedimentos ambulatoriais em 1995 e 3.514.194 no ano 2000). **(Tabelas 135 e 139, Gráficos 96 e 100).**

Frequência anual de internações por AIDS

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Varição entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	19	27	-
Alagoas	128	99	128	128	153	180	40,63%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	129	101	113	151	220	291	125,58%
Bahia	470	381	517	519	517	569	21,06%
Ceará	463	461	584	618	698	730	57,67%
Distrito Federal	205	222	231	196	282	299	45,85%
Espírito Santo	268	236	253	299	323	324	20,90%
Goiás	316	375	413	412	425	302	-4,43%
Maranhão	173	153	112	136	249	236	36,42%
Mato Grosso	85	66	76	89	130	200	135,29%
Mato Grosso do Sul	172	196	323	362	294	357	107,56%
Minas Gerais	1.882	2.081	2.005	2.012	2.047	2.024	7,55%
Pará	242	343	327	461	446	437	80,58%
Paraíba	182	245	278	290	473	492	170,33%
Paraná	1.009	1.104	1.119	1.079	1.091	1.163	15,26%
Pernambuco	625	664	646	694	752	722	15,52%
Piauí	204	278	332	273	406	363	77,94%
Rio de Janeiro	3.254	3.197	3.223	3.284	3.173	3.346	2,83%
Rio Grande do Norte	239	205	139	158	190	265	10,88%
Rio Grande do Sul	2.466	2.330	2.498	2.417	2.537	3.169	28,51%
Rondônia	48	85	69	104	89	134	179,17%
Roraima	-	-	-	-	1	-	-
Santa Catarina	864	926	1.181	1.274	1.444	1.539	78,13%
São Paulo	14.723	11.218	10.181	9.418	8.880	9.186	-37,61%
Sergipe	93	88	106	104	93	95	2,15%
Tocantins	34	31	53	83	91	81	138,24%
Brasil	28.274	25.085	24.907	24.561	25.023	26.531	-6,16%

Frequência anual de internações por AIDS



3.4.8.1 – Análise dos dados

Os dados abaixo ilustram o comportamento hospitalar com AIH (freqüência e gastos), hospital-dia (freqüência e gastos) e ambulatório (freqüência e gastos).

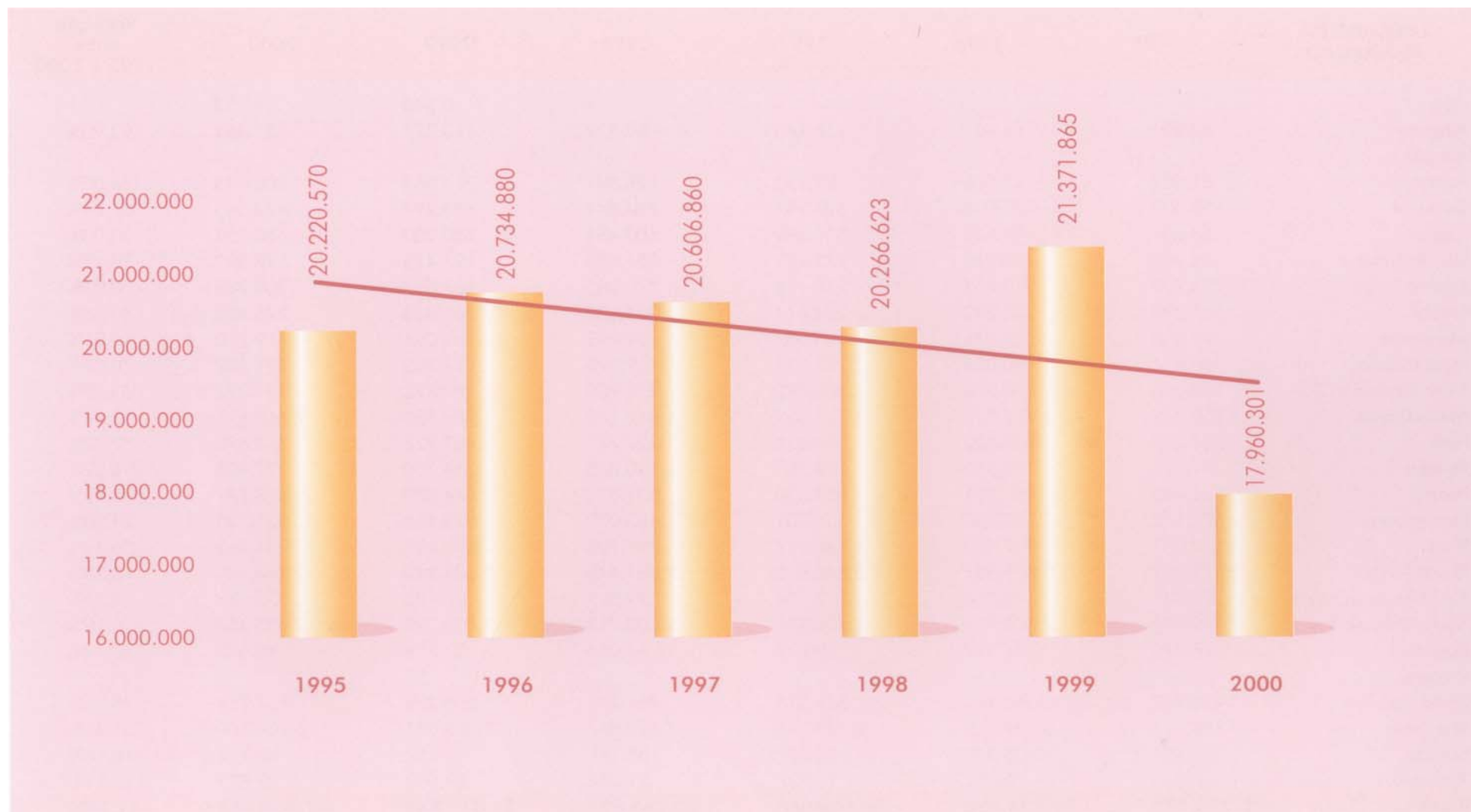
3.4.8.2 – Freqüência e gastos com internações por AIDS

- A tendência de queda no número de internações foi observada somente em dois Estados: São Paulo e Goiás. O impacto no país, no entanto, se justifica, pois São Paulo foi responsável por mais da metade das internações realizadas em 1995 e reduziu seu número de internações em mais de 37% **(Tabela 135 e Gráfico 96)**.
- Os Estados de Rondônia, Paraíba, Tocantins, Mato Grosso, Amazonas e Mato Grosso do Sul apresentaram, de 1995 para 2000, aumento de mais de 100% no número de AIH utilizadas com AIDS.
- O gasto com AIH utilizadas para AIDS diminuiu, no período, em torno de 11% **(Tabela 136 e Gráfico 97)**.
- Os Estados do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, da Bahia e de São Paulo foram os responsáveis por essa diminuição, particularmente o último **(Tabela 136)**.
- Goiás, apesar de apresentar redução do número de AIH (cerca de 4%), revelou uma elevação de seus gastos, com este item, em torno de 40% **(Tabelas 135 e 136)**.
- A tendência observada, no ano 2000, foi de estabilização da freqüência e pequeno acréscimo nos gastos com internação por AIDS **(Tabelas 137 e 138, Gráficos 98 e 99)**.

Gasto anual com internações por AIDS (R\$)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Variação entre 1995 e 2000
Acre	-	-	-	-	8.348	11.153	-
Alagoas	62.591	66.607	116.163	89.639	113.777	121.364	93,90%
Amapá	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	81.057	69.565	87.253	126.591	214.061	205.948	154,08%
Bahia	609.437	471.035	524.791	574.844	636.294	444.543	-27,06%
Ceará	388.601	454.522	534.589	603.451	730.230	660.753	70,03%
Distrito Federal	134.709	163.949	172.482	154.500	197.475	148.329	10,11%
Espírito Santo	193.229	212.657	210.176	279.965	267.653	209.285	8,31%
Goiás	161.298	232.340	284.614	294.807	261.333	226.403	40,36%
Maranhão	99.416	54.371	55.587	94.995	161.084	119.210	19,91%
Mato Grosso	100.826	80.825	87.929	109.298	157.285	171.432	70,03%
Mato Grosso do Sul	105.096	130.286	205.092	222.989	189.322	171.397	63,09%
Minas Gerais	1.290.462	1.717.112	1.731.369	1.842.175	1.980.350	1.465.517	13,57%
Pará	234.215	336.622	319.621	427.771	487.922	357.690	52,72%
Paraíba	71.625	112.215	149.705	130.868	244.710	227.928	218,22%
Paraná	661.968	981.291	891.550	831.891	844.889	698.577	5,53%
Pernambuco	421.172	507.480	454.761	483.070	620.406	521.735	23,88%
Piauí	172.007	202.282	240.527	197.106	393.499	234.765	36,49%
Rio de Janeiro	2.472.309	2.825.361	2.846.612	2.881.443	2.687.448	2.268.141	-8,26%
Rio Grande do Norte	103.625	110.014	72.734	79.525	87.785	133.638	28,96%
Rio Grande do Sul	2.579.874	2.620.996	2.726.881	2.603.713	3.091.298	2.435.663	-5,59%
Rondônia	16.894	47.529	30.812	44.086	27.816	40.573	140,17%
Roraima	-	-	-	-	53	-	-
Santa Catarina	458.968	560.791	676.814	711.274	809.294	817.714	78,16%
São Paulo	9.757.317	8.731.339	8.129.375	7.422.847	7.095.281	6.204.600	-36,41%
Sergipe	34.534	35.388	43.687	38.141	35.154	40.114	16,16%
Tocantins	9.340	10.304	13.737	21.634	29.097	23.827	155,11%
Brasil	20.220.570	20.734.880	20.606.860	20.266.623	21.371.865	17.960.301	-11,18%

Gasto anual com internações por AIDS (R\$)



Frequência mensal de interações por AIDS – 2000

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA MENSAL
Acre	3	4	-	2	4	8	1	1	-	4	-	-	2
Alagoas	10	13	14	10	20	19	20	14	7	17	22	14	15
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	34	21	26	20	19	22	28	22	15	32	22	30	24
Bahia	39	47	52	13	100	58	37	33	53	45	49	43	47
Ceará	61	54	68	45	73	61	62	72	60	67	50	57	61
Distrito Federal	32	28	22	23	34	18	16	27	13	42	23	21	25
Espírito Santo	29	27	17	24	26	22	19	22	16	43	24	55	27
Goiás	34	28	12	-	26	25	26	23	35	32	28	33	25
Maranhão	16	22	29	19	25	18	24	22	27	19	10	5	20
Mato Grosso	10	12	12	12	14	14	21	20	31	17	14	23	17
Mato Grosso do Sul	25	42	26	52	27	25	38	36	28	20	19	19	30
Minas Gerais	196	173	150	144	211	174	173	160	155	174	145	169	169
Pará	40	36	31	36	34	41	41	38	32	34	27	47	36
Paraíba	29	29	33	62	55	34	42	46	41	43	46	32	41
Paraná	101	92	115	47	101	78	102	100	122	95	97	113	97
Pernambuco	64	51	74	79	44	52	57	58	55	65	58	65	60
Piauí	27	27	34	38	27	27	2	54	27	42	24	34	30
Rio de Janeiro	279	321	280	188	353	276	264	264	262	294	273	292	279
Rio Grande do Norte	27	30	22	13	30	20	17	23	24	20	20	19	22
Rio Grande do Sul	229	242	241	281	319	251	291	272	244	269	267	263	264
Rondônia	5	6	12	18	16	12	6	8	12	14	12	13	11
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	157	112	141	63	120	153	121	181	141	94	123	133	128
São Paulo	777	807	762	837	748	776	753	762	705	771	742	746	766
Sergipe	8	8	8	6	11	9	8	-	12	8	8	9	8
Tocantins	7	8	8	8	6	10	5	4	6	5	4	10	7
Brasil	2.239	2.240	2.189	2.040	2.443	2.203	2.174	2.262	2.123	2.266	2.107	2.245	2.211

Frequência mensal de internações por AIDS – 2000

